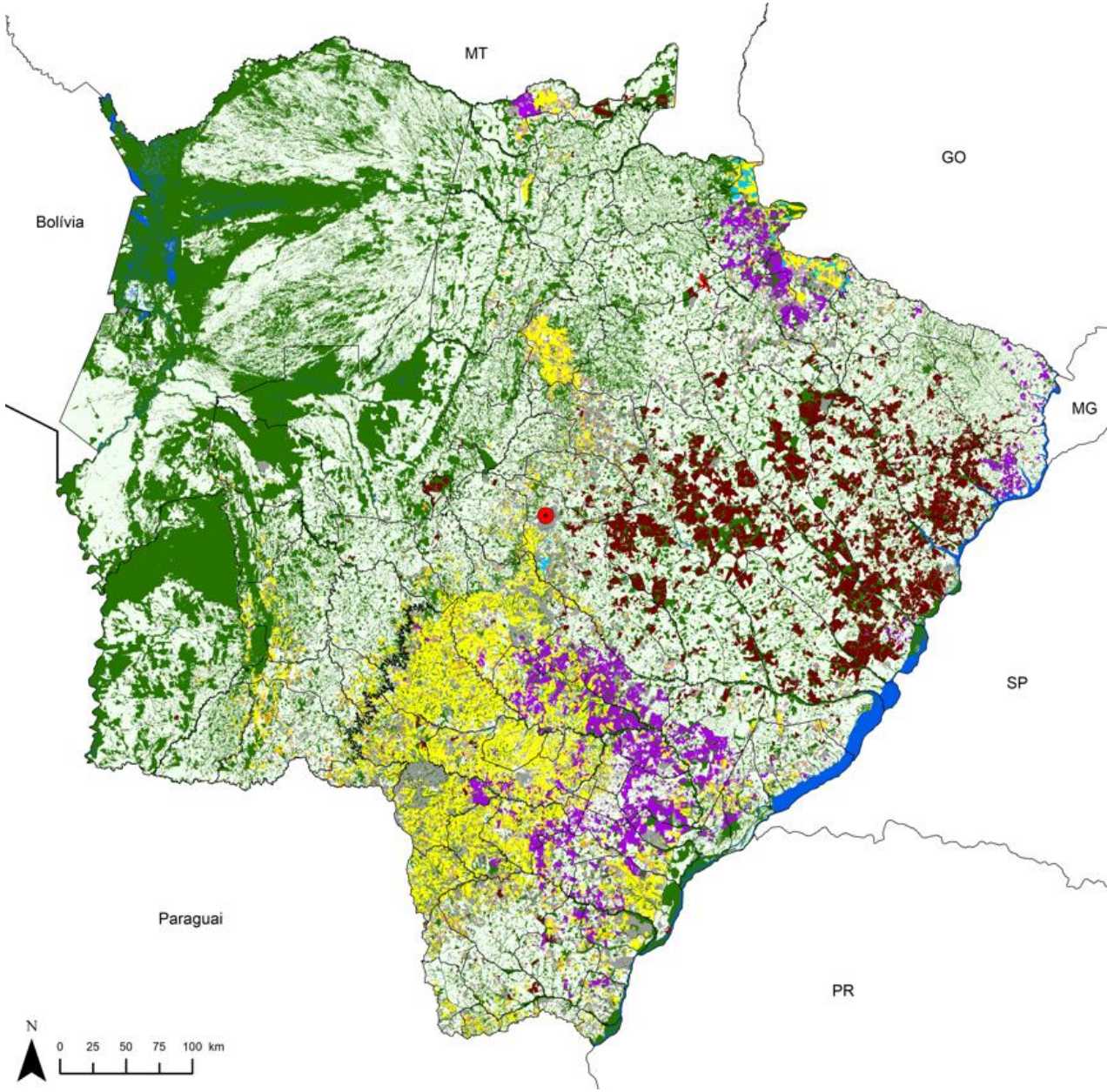
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL | FLORESTAS PLANTADAS

Boletim nº 56
Maio 2025

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

- Soja
- Milho
- Cana-de-Açúcar
- Eucalipto
- Pinus
- Seringueira
- Pasto
- Remanescentes
- Outros
- **Total**
- Campo Grande
- Água

Fonte: SIGA MS, 2024**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Índice

1. Produtos Florestais
    1. Exportação estadual
    2. Principais categorias dos produtos exportados
    3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
    1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
    2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
    1. Cotação do coágulo
    2. Principais municípios produtores
    3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

No 1º trimestre de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 2,40 bilhões. Esse resultado foi 12,5% superior ao valor de igual período de 2024. A participação do agronegócio representou 95,6% de tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 110% superiores ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 38,4% (US$ 923,1 mi) das exportações. A participação do complexo soja na receita total foi 33,3% (US$ 801,2 mi) representando redução de 14% de 2024 para 2025. Carnes registraram vendas 34% maiores e respondeu por 19,7% (US$ 473,2 mi) do faturamento (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS no 1º trimestre de 2025.

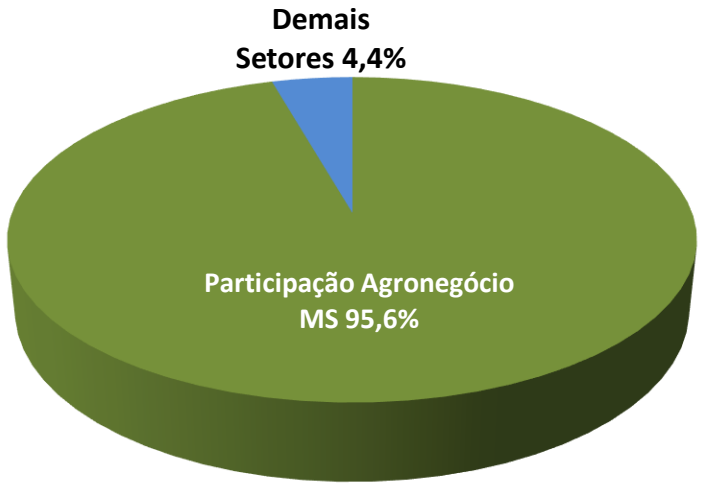
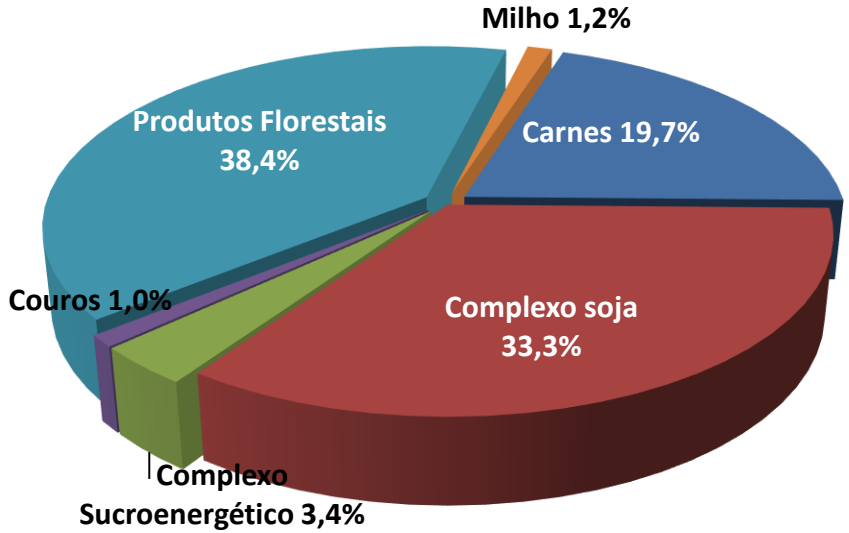


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no 1º trimestre de 2025.



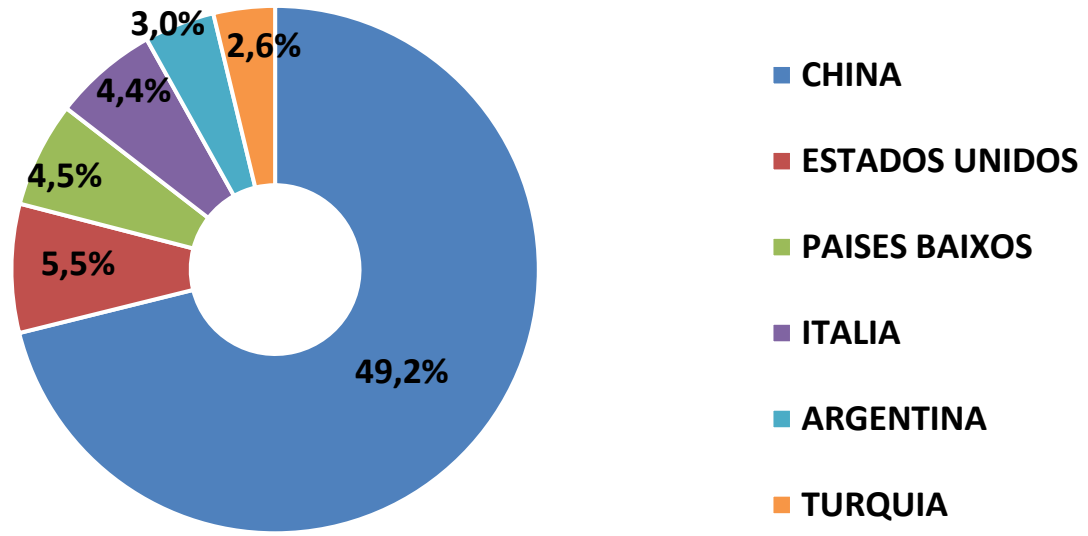
Fonte: SECEX, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Entre janeiro e março de 2025, a China foi o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, respondendo por 49,2% do faturamento, o equivalente a US$ 1,18 bilhão, houve alta de 21% em relação aos US$ 979,2 milhões comprados no 1º trimestre de 2024. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,5% da receita e valor de US$ 131,2 milhões. Os Países Baixos, na terceira posição, compraram o equivalente a US$ 107,4 milhões e responderam por 4,5% da receita com exportações do agronegócio (Gráfico 3).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense no primeiro trimestre de 2025.



Fonte: SECEX, 2025; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose foi o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul no primeiro trimestre de 2025, com participação de 99,61% (Gráfico 4). O segundo lugar ficou para papel com 0,31% e madeira com 0,07%. O total das exportações florestais chegou a **US$ 923,1 milhões**, valor 110% maior que os US$ 439,3 milhões exportados no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS no primeiro trimestre de 2025.

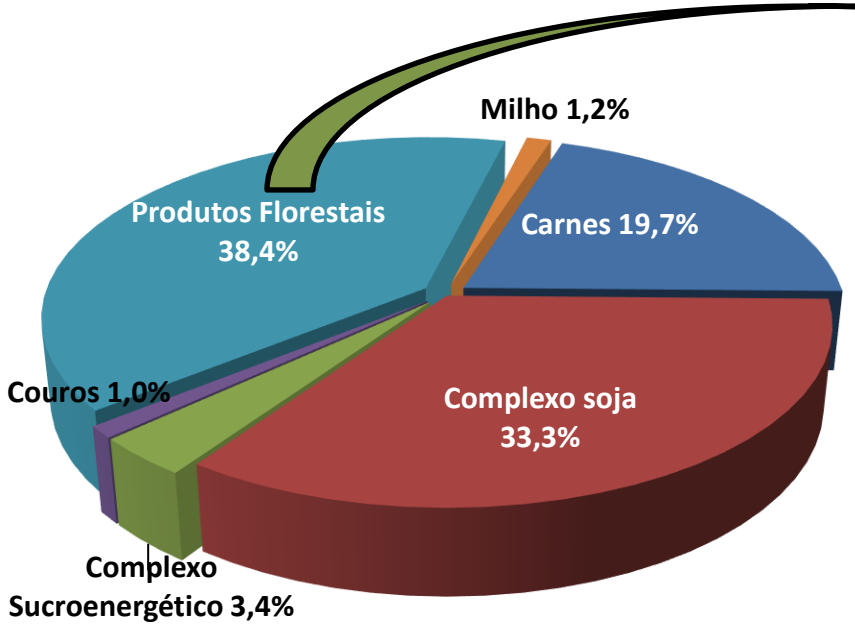
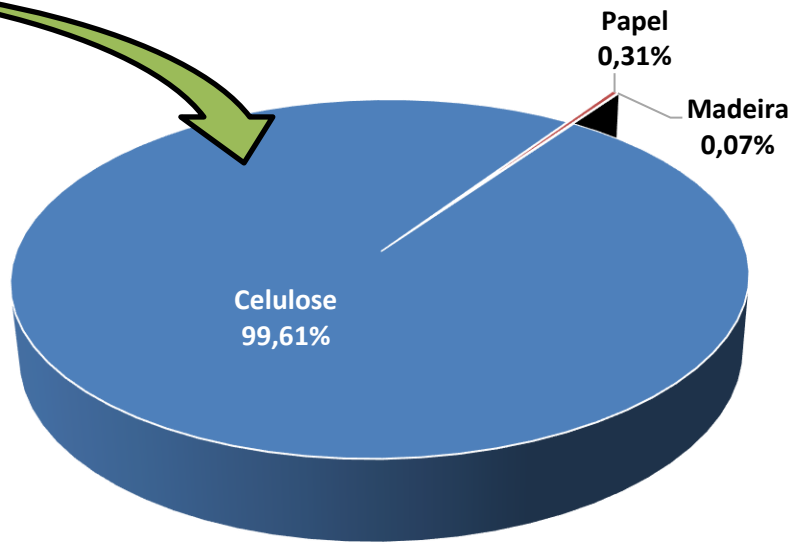


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS no primeiro trimestre de 2025.



Fonte: SECEX, 2025 / AGROSTAT, 2025 **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

No primeiro trimestre de 2025, a China respondeu por mais de 58% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a 1 milhão toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 10%, seguido pelos Países Baixos com 6,3%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **37 países**, gerando uma receita de US$ 923,1 milhões para um volume exportado de quase 1,8 milhão de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses no primeiro trimestre de 2025 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	539.734.119	1.048.367.895	58,5%
Itália	92.723.984	178.366.000	10,0%
Países Baixos	57.839.707	115.530.000	6,3%
Turquia	41.532.558	83.538.000	4,5%
Estados Unidos	32.029.500	60.850.000	3,5%
Alemanha	22.947.076	46.000.000	2,5%
Peru	16.618.362	30.177.636	1,8%
Espanha	15.356.202	27.628.000	1,7%
Reino Unido	11.274.556	20.714.881	1,2%
Índia	11.048.118	22.600.000	1,2%
Demais países	82.070.144	163.053.402	8,9%
	923.174.326	1.796.825.814	

Fonte: SECEX, 2025; . **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

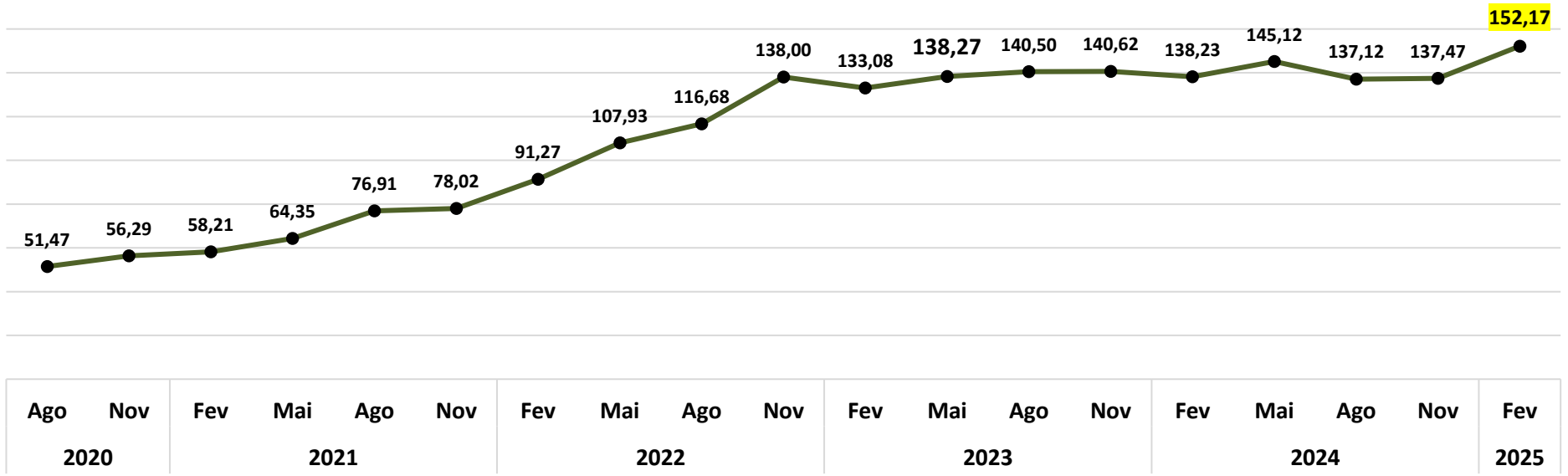
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O **preço médio** da madeira de eucalipto clonal, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de fevereiro de 2025 em **R$ 152,17/m³**, apresentando uma variação de 10,7% em relação a novembro de 2024 (Gráfico 5). Após um período de acomodação no mercado de madeira de eucalipto, o preço chega ao maior valor da nossa série histórica, iniciada em agosto de 2020. Recentemente houve o anúncio de uma nova fábrica de celulose em Água Clara (MS) e outra em Bataguassu (MS), o que ainda pode influenciar no preço da madeira nos próximos meses.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: *preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.*

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado interno – Mato Grosso do Sul

Cotação trimestral

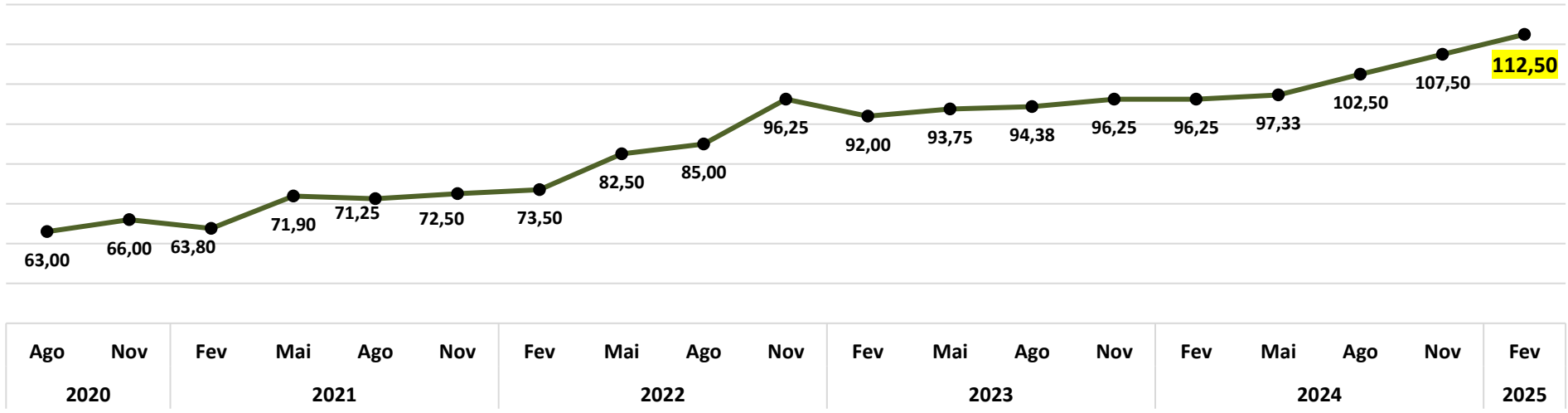
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em junho

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 4,65% em relação à pesquisa realizada em novembro de 2024, fechando em fevereiro deste ano a **R$ 112,50**/estéreo (Gráfico 6). Alguns informantes de preço relataram menor disponibilidade do produto para compra, o que pode estar contribuindo para elevação dos preços. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



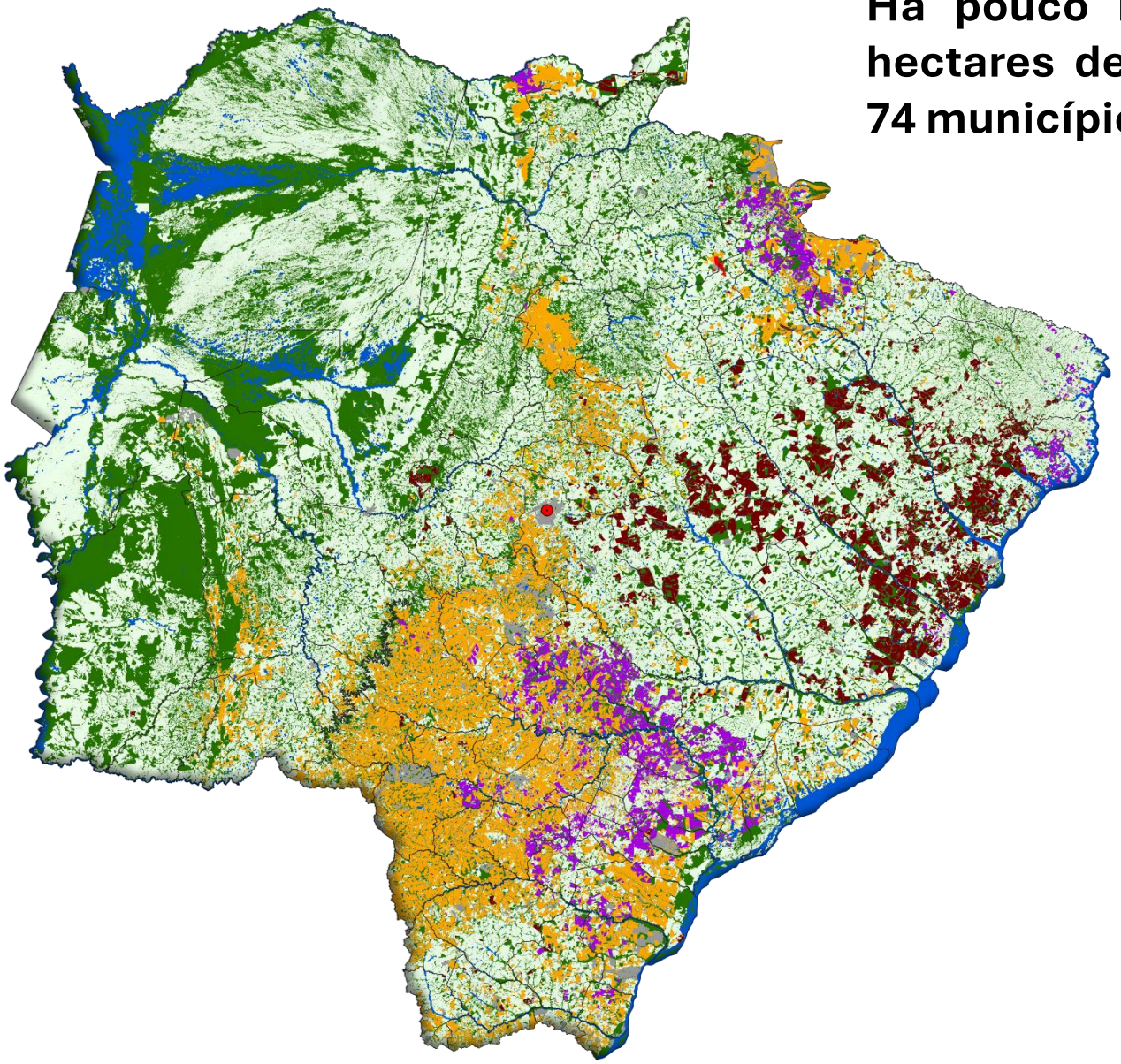
Valor nominal - Preço médio (R$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: *preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.*

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,57 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,7%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 19,8% e 10,3% respectivamente.

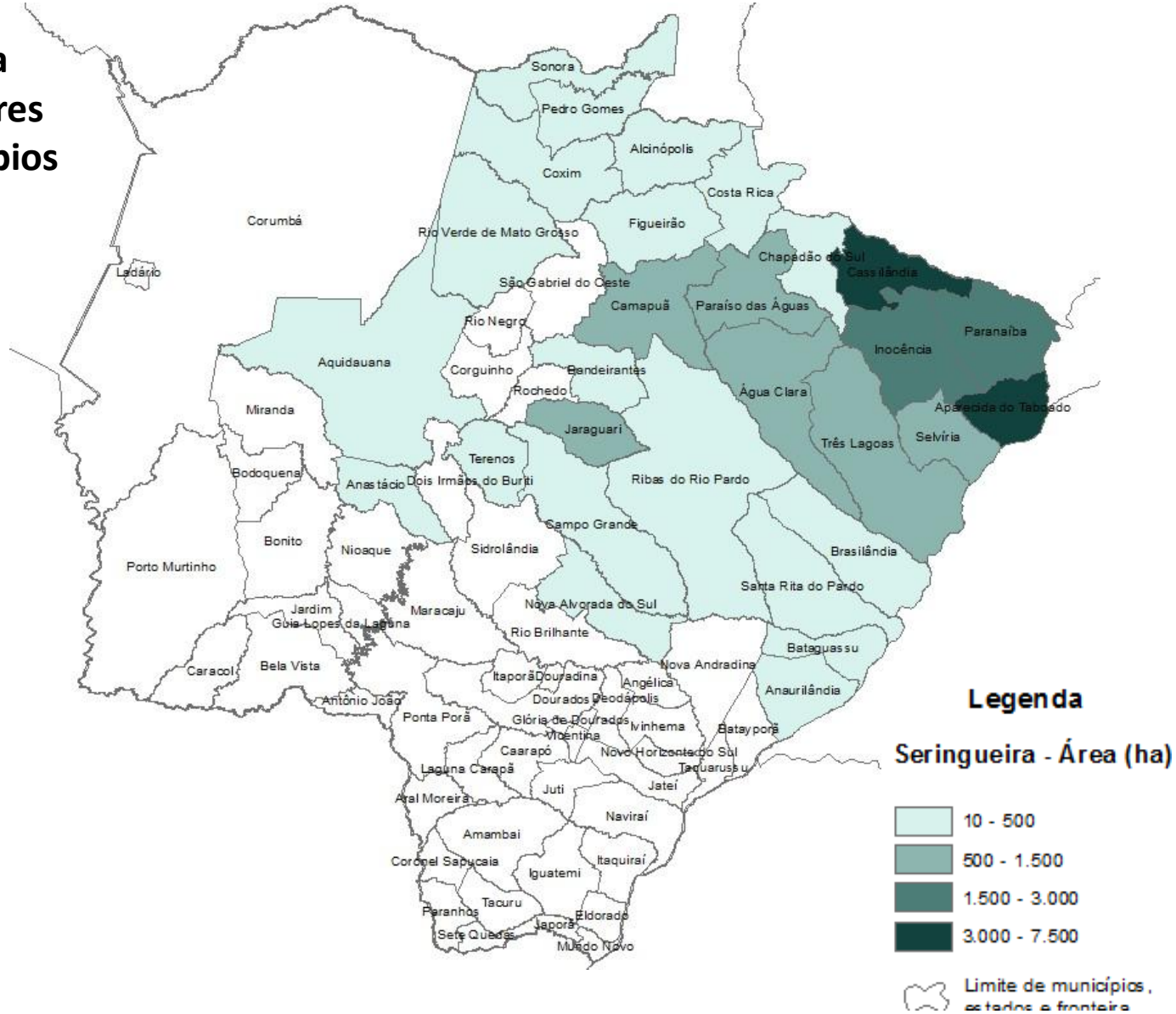
Fonte: SIGA MS, 2023**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 25,2 mil hectares e está presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente

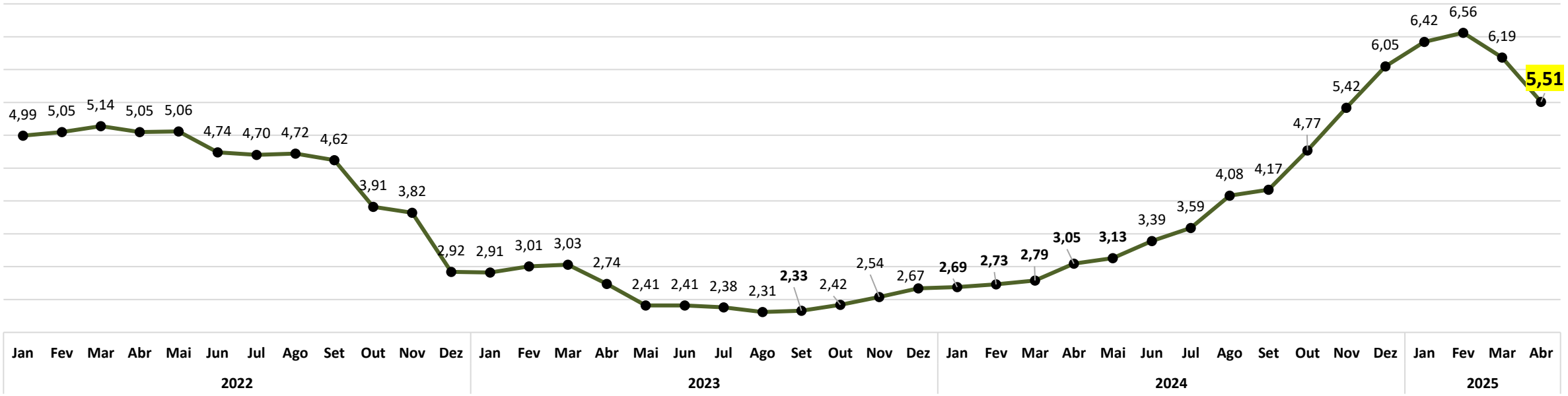


Fonte dos dados : Semagro 2018**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

Preço médio do coágulo de seringueira fechou o mês de abril com preço médio de **R$ 5,51/Kg** no DRC 53% (Gráfico 7), registrando queda de 11% em relação a março. De acordo com alguns informantes, a queda nos preços se deve a maior oferta de coágulo e o aumento dos estoques dos consumidores de GEB. Na Bolsa de Cingapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, recuou 2,48% em março.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



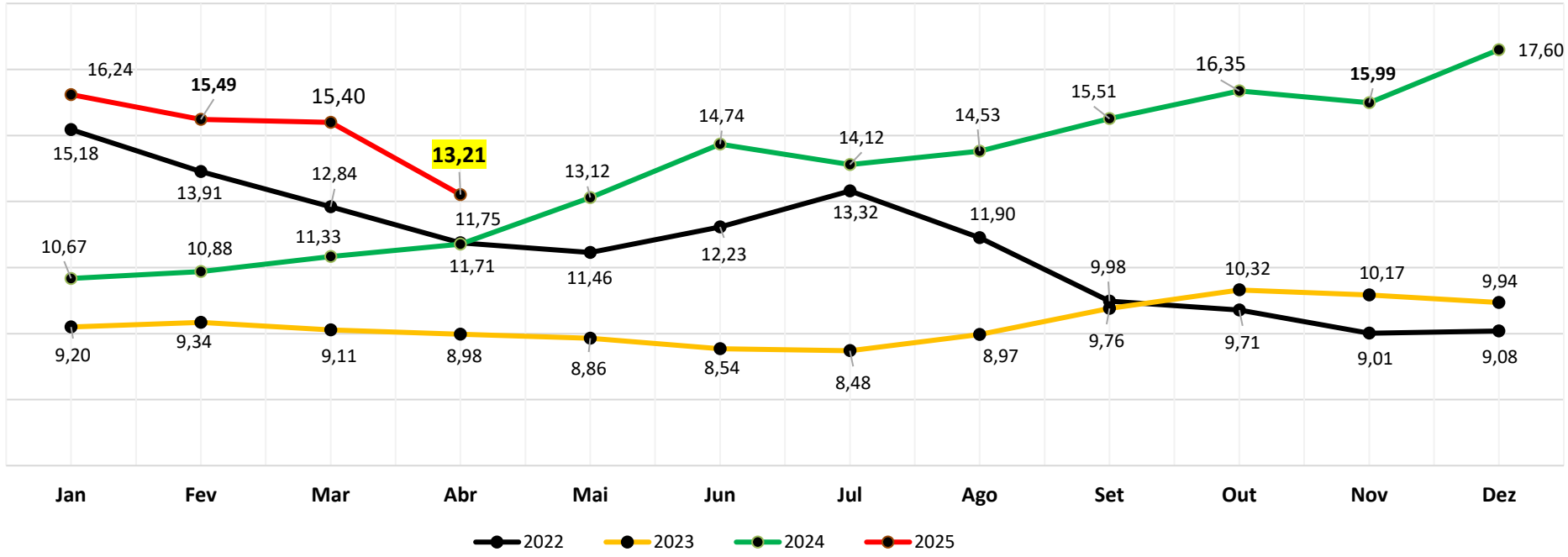
Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

Preço Referência de Importação

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de abril o preço de referência de importação da borracha natural apresentou queda de 14,2% em relação a março. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura recuaram 14,7%, enquanto o valor médio do dólar apresentou leve aumento, sendo cotado a R$5,78. O valor do frete internacional apresentou queda de 22,4%, enquanto o frete interno apresentou estabilidade. Assim, o preço de importação foi calculado em **R$13,21/kg** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e **IEA** - Instituto de Economia Agrícola **Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Clima

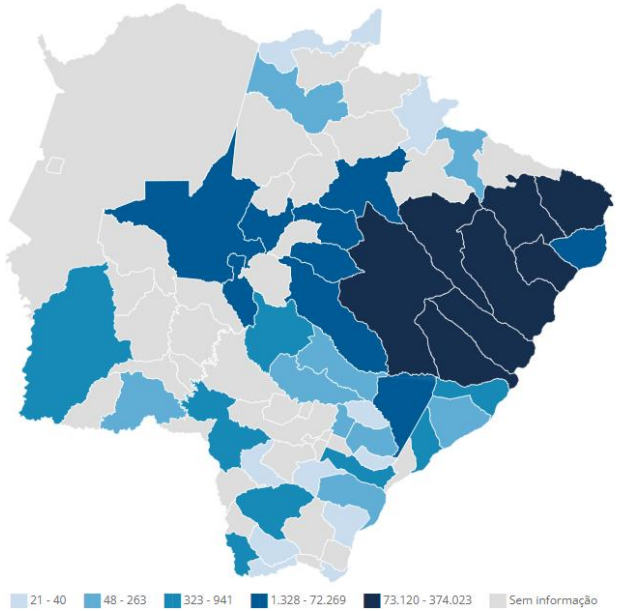
Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes **mês abril** de 2025.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 5 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE

- Água Clara
- Paranaíba
- Ribas do Rio Pardo
- Santa Rita do Pardo
- Três Lagoas

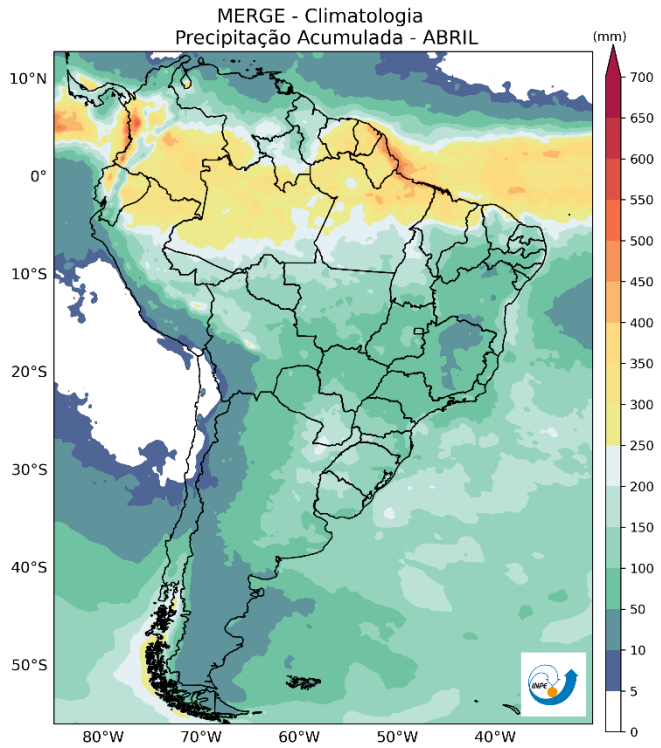
Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2023).



Precipitação observada

No período compreendido entre 01 a 30 de abril de 2025, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **50 mm a 300 mm** (figura 1B)**.**

A



B

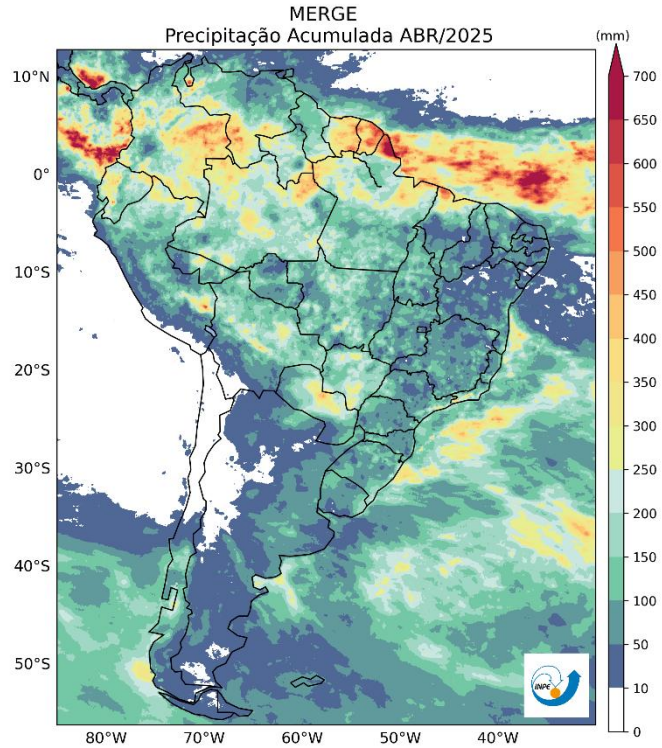


Figura 2. Média histórica de chuvas para o mês de abril (A); Precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 de e 30 de abril de 2025. Fonte: MERGE/INPE.

Precipitação observada

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 30 de abril de 2025.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara	**171,2**	**36,0**	**11,7**	**-**
Paranaíba	**47,6**	**35,6**	**16,6**	**19,6**
Ribas do Rio Pardo	**272,6**	**34,3**	**11,6**	**12,1**
Santa Rita do Pardo	**370,0**	**34,5**	**10,4**	**27,9**
Três Lagoas	**175,6**	**35,7**	**15,8**	**10,4**

Fonte: INMET

O maior volume acumulado de chuvas foi registrado em Santa Rita do Pardo de 370 mm.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 36,0°C no dia 02 de abril. E a menor temperatura foi observada em Santa Rita do Pardo de 10,4°C no dia 30 de abril de 2025.

A rajada de vento máxima mais elevada foi registrada em Santa Rita do Pardo de 27,9 m/s no dia 18 de abril.

Prognóstico de precipitação

A previsão pluviométrica para abril indica que em Água Clara e Paranaíba são esperados entre 60 mm e 80 mm de chuva, de 10 mm a 50 mm acima média histórica. Em Ribas do Rio Pardo, a precipitação prevista varia de 60 mm a 100 mm, volume esse dentro da média histórica. Para Santa Rita do Pardo, a estimativa é de 60 mm a 80 mm, podendo ficar até 50 mm abaixo da média histórica. Já em Três Lagoas, a previsão indica acumulados entre 60 mm e 80 mm, até 50 mm acima da média histórica.

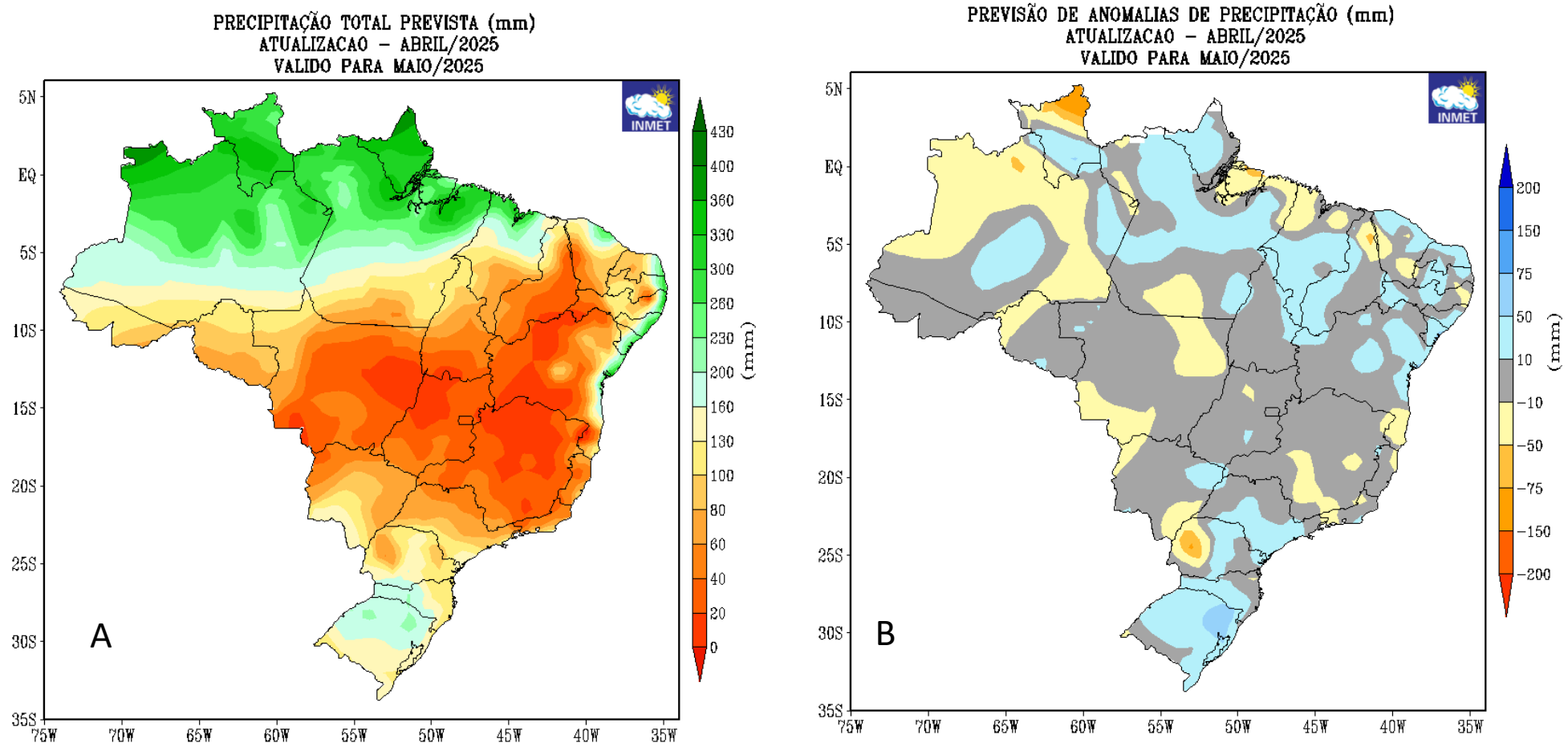


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para maio de 2025. Fonte: CPTEC/INPE; Processamento: INMET.

Prognóstico de temperatura

Na costa Leste, a temperatura média do ar deve permanecer entre 20 °C e 25 °C durante o mês de maio de 2025 (figura 4A), podendo superar a média histórica em 0,8°C a 1,5°C (figura 5B).

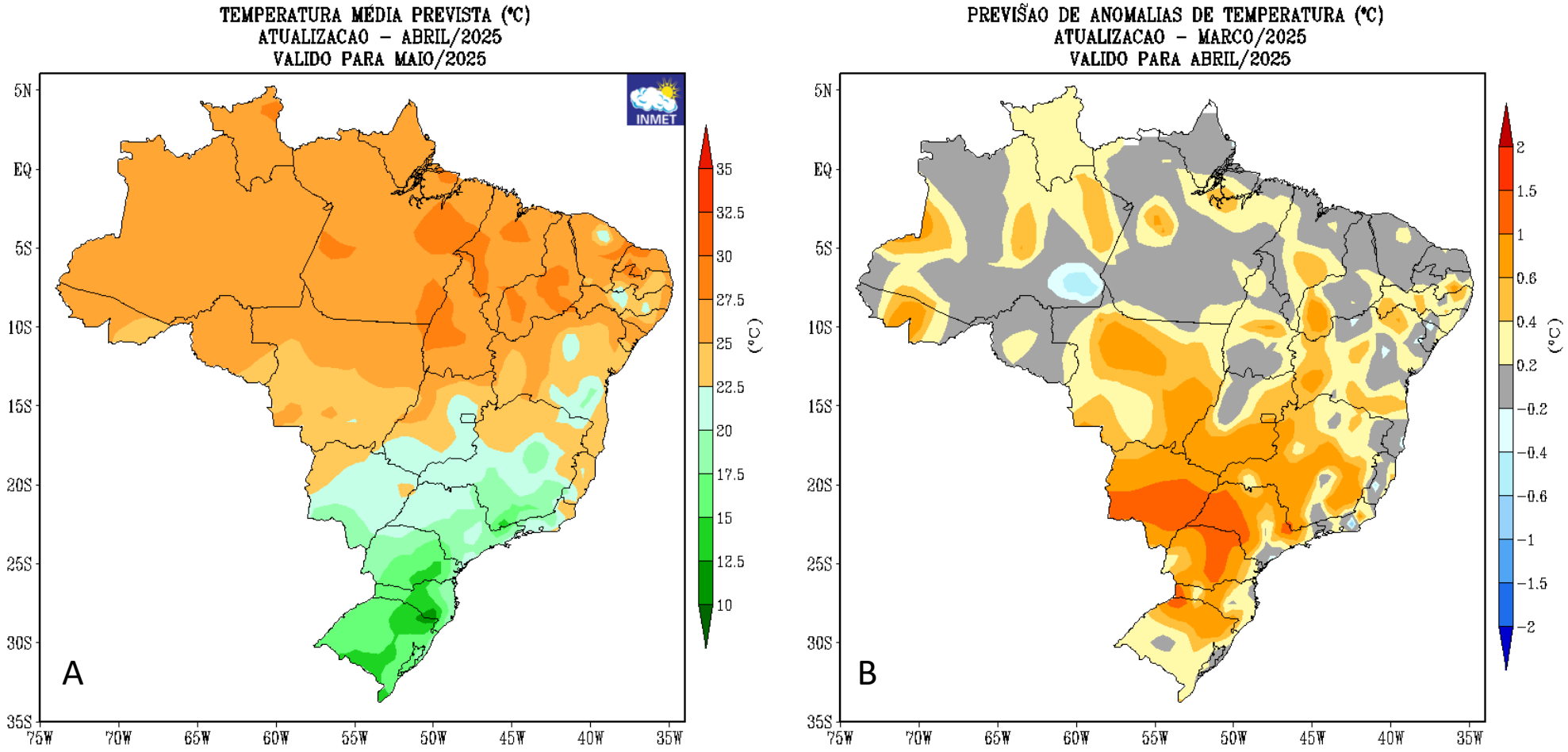


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de maio de 2025. Fonte:CPTEC/INPE. Processamento: INMET.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: famasul@famasul.com.br

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724